



apresentam

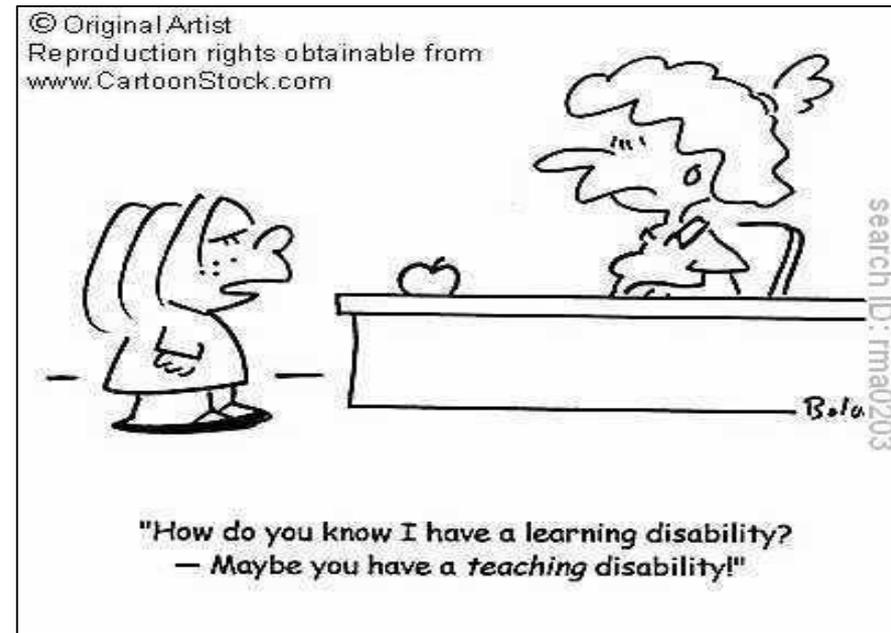
DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

Natália Martins Dias

Psicóloga e professora do Departamento de Psicologia da UFSC

Por que a criança não aprende?

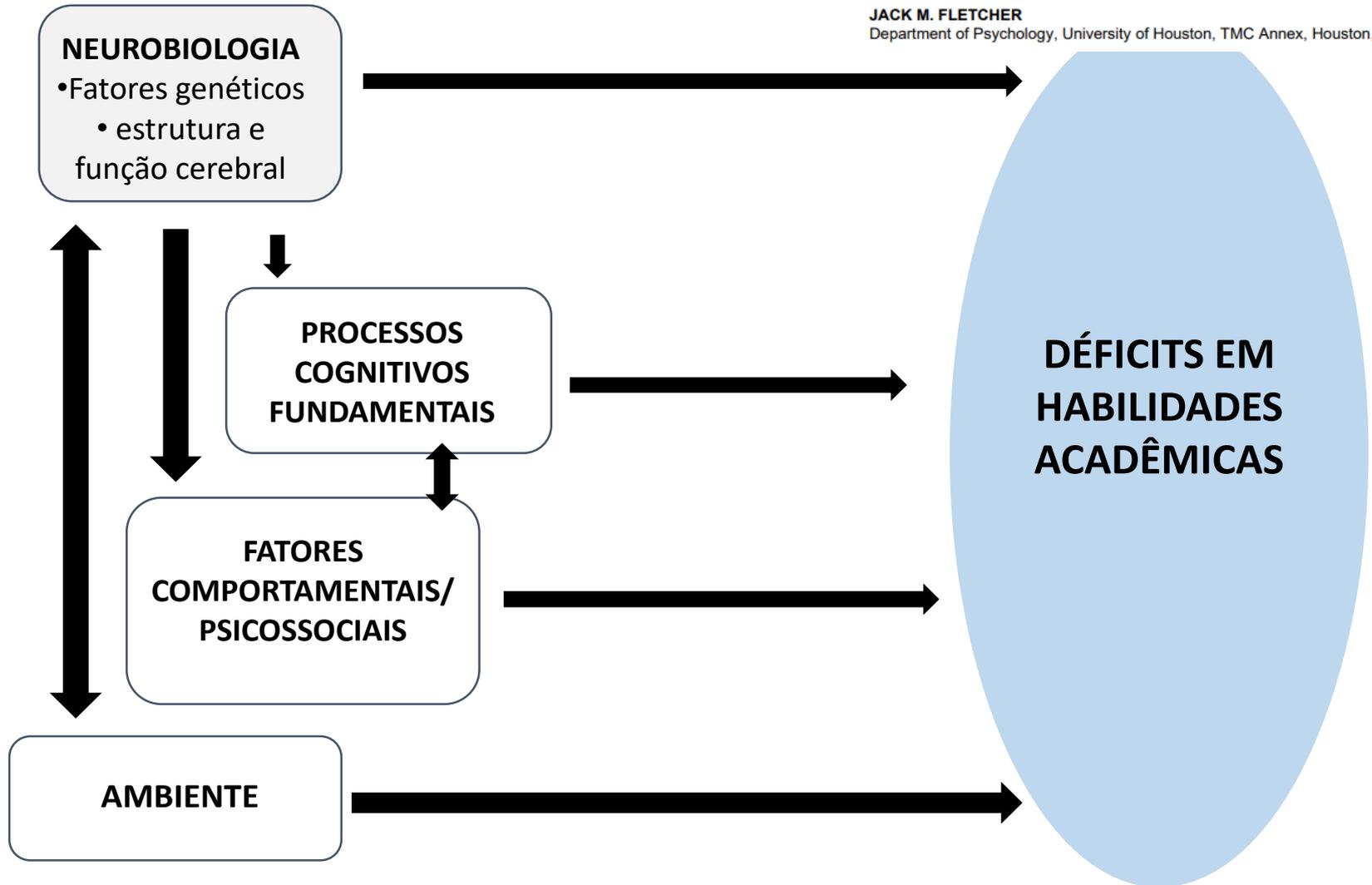
- Se alguém não está aprendendo, existe um motivo que precisa ser investigado.
- É um sintoma de que algo não está bem.
- Pode ser algo pontual e passageiro ou não (persistente).



Dyslexia: The evolution of a scientific concept

JACK M. FLETCHER

Department of Psychology, University of Houston, TMC Annex, Houston, Texas



Dificuldades de Aprendizagem

- Dificuldade de aprendizagem (DA): **termo amplo** utilizado para designar **problemas na aquisição das habilidades acadêmicas**;
- Gerais ou específicas;
- Diferentes etiologias;
- Abrange as dificuldades em função de falhas secundárias relacionadas a fatores ambientais:
 - Problemas de origem pedagógica, econômica ou sociocultural .

Mau Desempenho Escolar (MDE)

ARTIGO DE REVISÃO

Mau desempenho escolar: uma visão atual

CLÁUDIA MACHADO SIQUEIRA¹, JULIANA GURGEL-GIANNETTI²

¹Especialista em Pediatria e Neurologia Pediátrica; Pós-graduada em Neuropsicologia Aplicada à Neurologia Infantil pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Mestranda em Saúde da Criança e Adolescente da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Neurologista Pediátrica do Hospital das Clínicas da UFMG e Preceptora da Residência de Neurologia Pediátrica, Belo Horizonte, MG

²Pos-Doutorado na Columbia University em Nova York; Doutorado, Coordenadora e Preceptora da Residência de Neurologia Pediátrica do Hospital das Clínicas da UFMG; Professora Adjunta de Pediatria, Belo Horizonte, MG

RESUMO

Este estudo tem como objetivo uma revisão atualizada sobre o tema de mau desempenho escolar para profissionais da área de saúde e educação. Aborda aspectos atuais da educação, de aprendizagem e das principais condições envolvidas em mau desempenho escolar. Apresenta dados atualizados sobre os principais aspectos da neurobiologia, epidemiologia, etiologia, quadro clínico, comorbidades, diagnóstico, intervenção precoce e tratamento das principais patologias envolvidas. Trata-se de uma revisão abrangente, não sistemática da literatura sobre aprendizagem, desempenho escolar, transtorno de aprendizagem (dislexia, discalculia e disgrafia), transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDA/H) e transtorno de desenvolvimento de coordenação (TDC). O mau desempenho escolar é um sintoma frequente em nossas crianças com graves repercussões emocionais, sociais e econômicas. Uma visão atualizada do tema facilita o raciocínio clínico, o diagnóstico correto e o tratamento adequado.

- Rendimento abaixo do esperado para a idade e escolaridade;
- **15 a 20%** das crianças no início da escolarização – DA.
- Se considerados os primeiros 6 anos – **30 a 50%**.

Siqueira & Gurgel-Giannetti, 2011

- MDE
 - Bx auto-estima
 - Desmotivação
 - Individual/ familiar / escolar / social

- BDE
 - Sucesso social

Causas do MDE

Fatores Extrínsecos

Ambientais

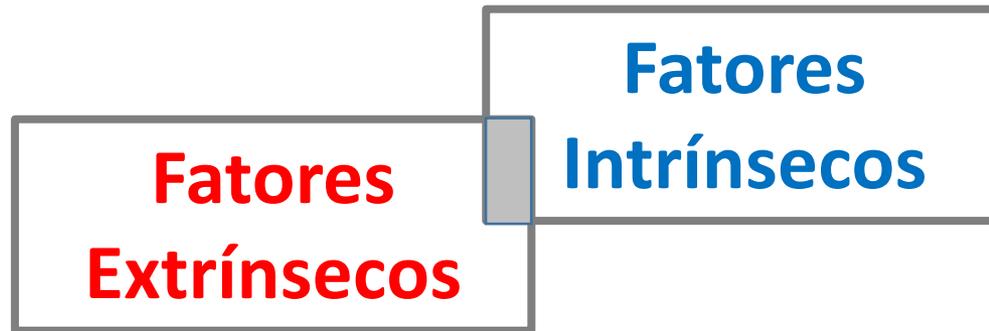
- Aspectos socioeconômicos e socioculturais;
- Família;
- Escola.

Fatores Intrínsecos

Individuais

- Habilidades cognitivas;
- Aspectos emocionais e de personalidade;
- Condições físicas e de saúde geral.

Considerando alguns fatores...



- Expectativas/Exigência

- Efeito Pigmalião
(Jacobson & Rosenthal)

- Lócus de controle

- Auto-eficácia

- Desamparo aprendido

Dificuldades de Aprendizagem

• Família

- Escolaridade dos pais;
- Hábitos de leitura;
- condições socioeconômicas;
- Histórico familiar de alcoolismo e drogadição;
- desagregação familiar;
- Rotinas de estudo;
- Alimentação, lazer e sono.

• Escola

- Condições físicas de sala de aula;
- Material didático;
- Método pedagógico;
- Interação escola-família;
- Condições do corpo docente.

• Indivíduo

- Problemas físicos gerais;
- Problemas neurológicos;
- Prejuízos cognitivos;
- Problemas psicológicos e alterações comportamentais.

Rotta, N., Ohlweiler, L., & Riesgo, R. (2016). *Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed.

Dificuldades de Aprendizagem

- 7 a cada 10 crianças que procuram por serviços de saúde apresentam queixas de mau desempenho escolar e problemas emocionais associados.

Marturano E. M., Toller G. P., & Elias, L. C. S. (2005). Gênero, adversidade e problemas sócio-emocionais associados à queixa escolar. *Estudos de Psicologia*, 22, 371-380

Marturano E. M., & Elias, L. C. S. (2006). Atendimento psicológico a crianças com dificuldades escolares. In E. F. M. Silveiras (Org.), *Atendimento psicológico em clínicas-escola* (pp.75-90). Campinas, SP: Alínea.

Dificuldade ou transtorno?

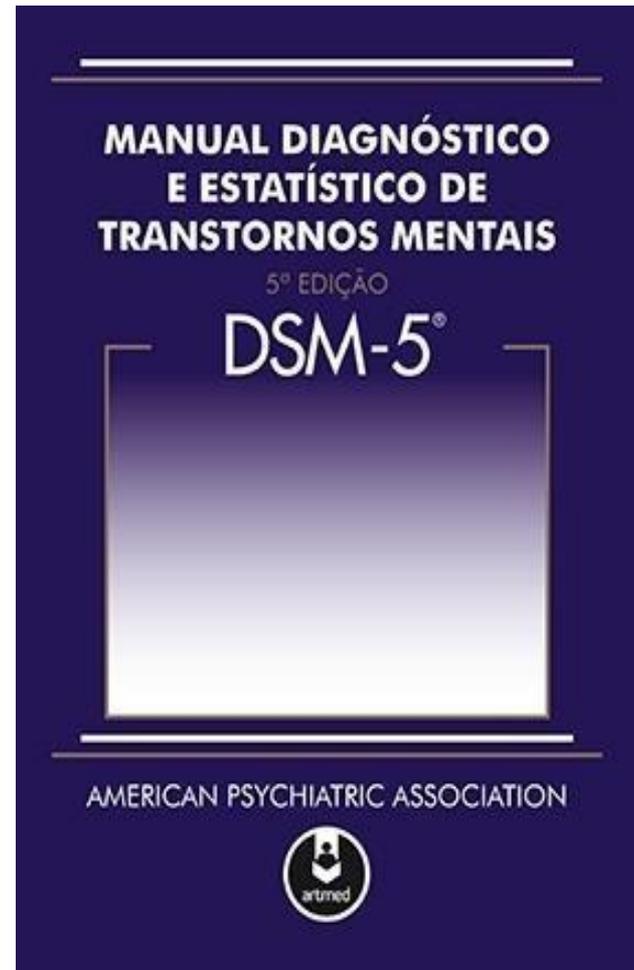
Dificuldades naturais

- Referem-se àquelas dificuldades experimentadas por quase todos os indivíduos em alguma matéria e/ou algum momento de sua vida escolar.
- Podem ser decorrência de:
 - Problemas da proposta pedagógica;
 - De padrões de exigência da escola e/ou dos pais;
 - De conflitos familiares eventuais.
- Tendem a desaparecer a partir de um esforço maior do aprendiz ou de intervenção focal.

Dificuldades secundárias a outros quadros diagnósticos

- Alterações que atuam primariamente sobre o desenvolvimento humano normal e secundariamente sobre a aprendizagem.
 - Deficiência intelectual,
 - Deficiência sensorial,
 - Quadros neurológicos,
 - Transtornos emocionais significativos.

DSM 5



Transtornos do Neurodesenvolvimento

- **Deficiências intelectuais**
- **Transtornos da comunicação**
- **Transtorno do Espectro Autista**
- **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade**
- **Transtorno Específico de Aprendizagem**
- **Transtornos Motores**
- **Outros Transtornos do Neurodesenvolvimento**

Transtorno Específico da Aprendizagem

- Caracterizados como déficits **específicos** na capacidade do indivíduo para processar informações com eficiência e precisão no que tange à leitura, escrita e matemática.
- As habilidades acadêmicas estão abaixo da média esperada para a idade ou com desempenho aceitável diante de muito esforço.
- Prejuízos funcionais – habilidades demandadas diariamente.

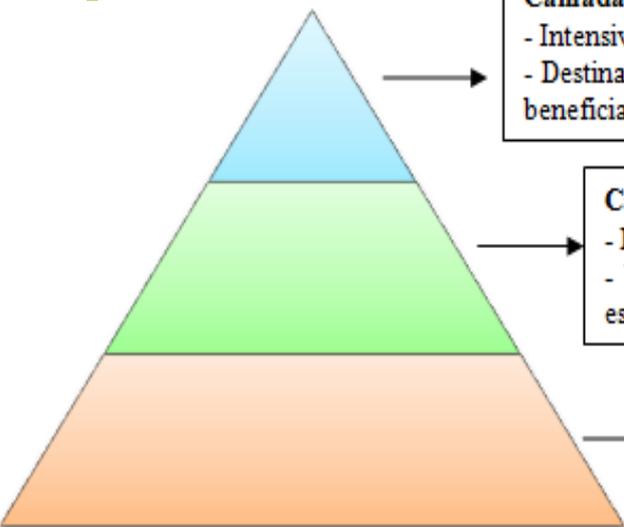
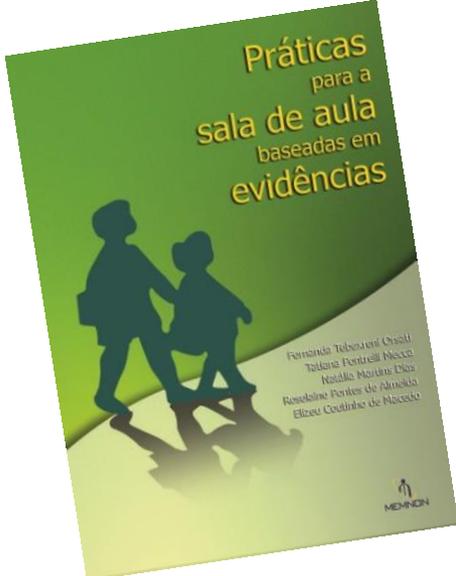
(American Psychiatric Association, 2013)

Critérios Diagnósticos

A. Dificuldades na aprendizagem ou no uso de habilidades acadêmicas que persistem por mais de **6 meses apesar das intervenções dirigidas.**

- Pelo menos um dos sintomas:
 - Leitura de palavras de forma imprecisa ou lenta e com esforço;
 - Dificuldade para compreender o sentido do que é lido;
 - Dificuldades na ortografia;
 - Dificuldades na expressão escrita;
 - Dificuldade para dominar o senso numérico;
 - Dificuldades no raciocínio matemático.

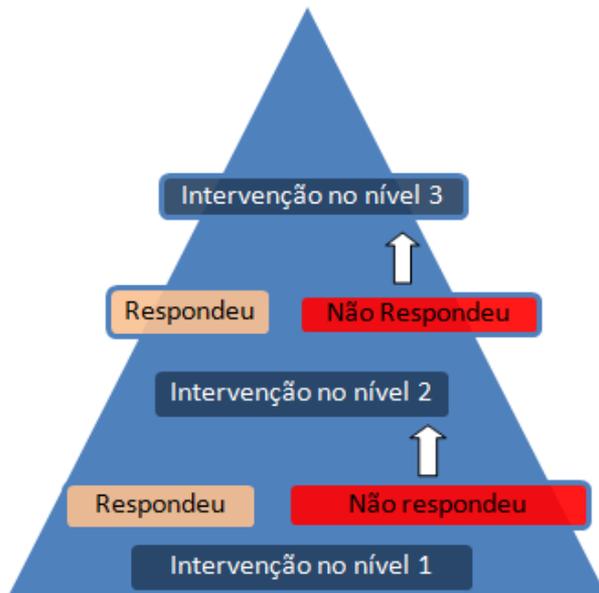
Resposta à intervenção – RTI



Camada 3: Intervenção Individualizada
- Intensiva e de longa duração
- Destinada a cerca de 5% dos estudantes que não se beneficiaram das demais intervenções

Camada 2: Intervenção em Grupo
- Para 20% que não se beneficiaram da instrução inicial
- Necessidade de mais conteúdo e maior duração para estudantes considerados de risco

Camada 1: Caráter preventivo - Todos participam
- Intervenção instrucional para habilidades acadêmicas e comportamentais
- 80% dos estudantes conseguem sanar suas dificuldades



Orsati, F.T, Mecca, T. P., Dias, N. M., Almeida, R. P., & Macedo, E.C. (2015). Práticas para a sala de aula baseadas em evidências. São Paulo: Editora Memnon.

B. As habilidades acadêmicas afetadas estão substancial e quantitativamente **abaixo do esperado para a idade cronológica do indivíduo**, e **causam interferência significativa no desempenho acadêmico ou profissional ou nas atividades cotidianas**, confirmada por meio de medidas de desempenho padronizadas administradas individualmente e por avaliação clínica abrangente. Para indivíduos com 17 anos ou mais, história documentada das dificuldades de aprendizagem com prejuízo pode substituir a avaliação padronizada.

C. As dificuldades de aprendizagem iniciam-se durante os anos escolares, mas podem não se manifestar completamente até que as exigências pelas habilidades acadêmicas afetadas excedam as capacidades limitadas do indivíduo (por exemplo, em testes cronometrados, em leitura ou escrita de textos complexos longos e com prazo curto, em alta sobrecarga de exigências acadêmicas).

D. As dificuldades de aprendizagem **não podem ser explicadas por** deficiências intelectuais, acuidade visual ou auditiva não corrigida, outros transtornos mentais ou neurológicas, adversidade psicossocial, falta de proficiência na língua de instrução acadêmica ou instrução educacional inadequada.

Especificar DOMÍNIO e sub-habilidades comprometidas

315.00 (F81.0) Com prejuízo na leitura

- Precisão na Leitura de palavras
- Velocidade ou fluência da leitura
- Compreensão da Leitura

315.2 (F81.1) Com prejuízo na expressão escrita

- Precisão na ortografia
- Precisão na gramática e na pontuação
- Clareza ou organização da expressão escrita

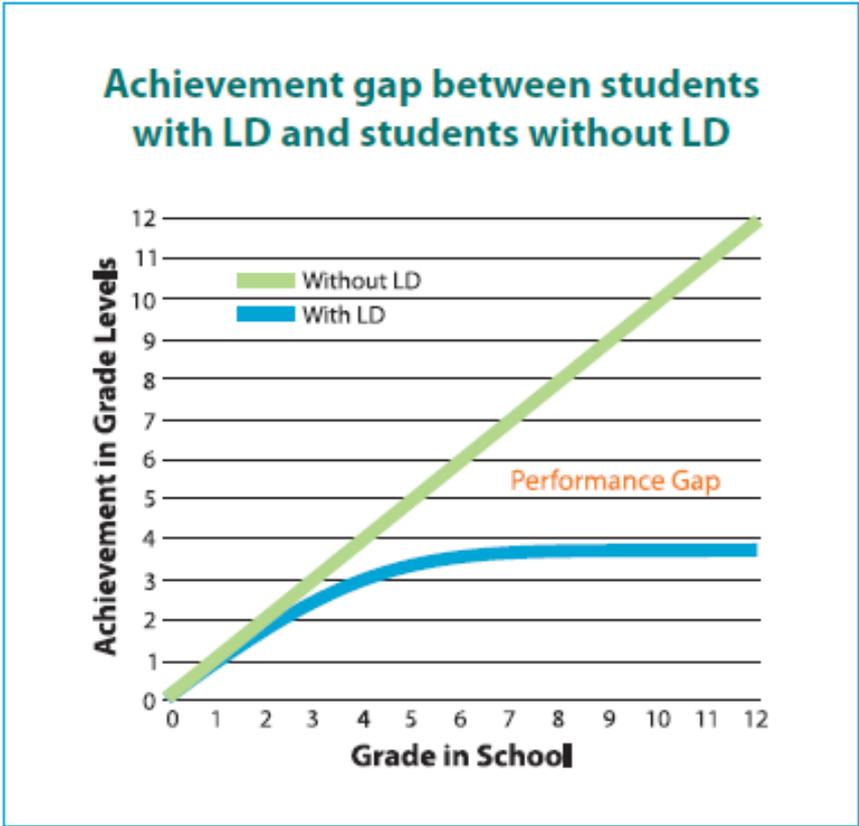
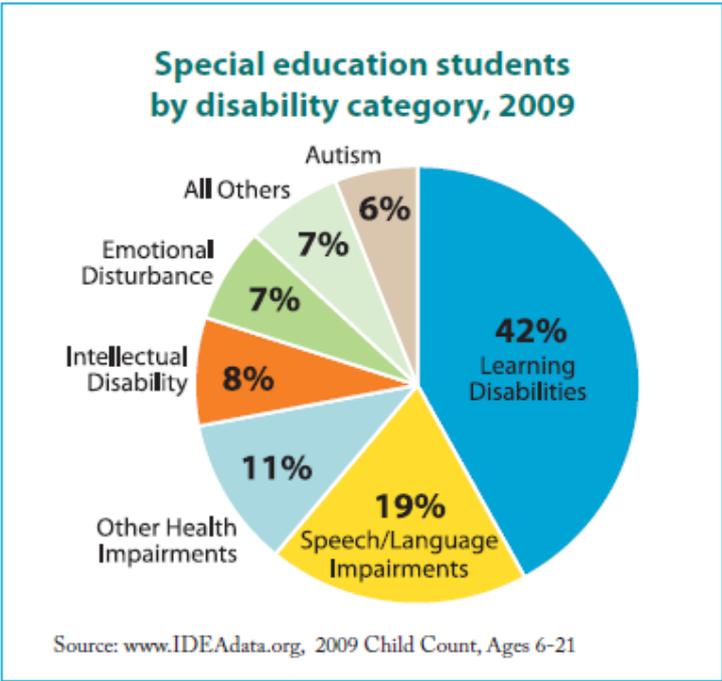
315.1 (F81.2) Com prejuízo na matemática

- Senso numérico
- Memorização de fatos aritméticos
- Precisão ou fluência de cálculo
- Precisão no raciocínio matemático

Importante!!!

- Histórico
 - Médico
 - Familiar
 - Educacional
 - Desenvolvimento
- Relatórios escolares
- Avaliação – habilidades cognitivas e acadêmicas
- Prevalência de **5 – 15%** entre crianças em idade escolar, em diferentes linguagens e culturas.

Individuals with Disabilities Education Act (IDEA)



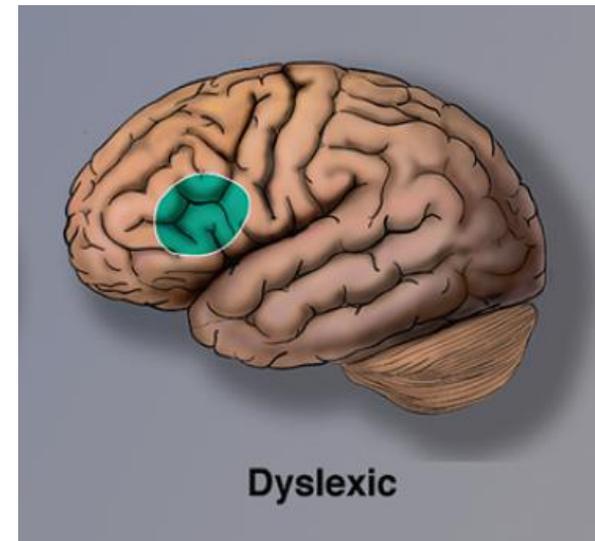
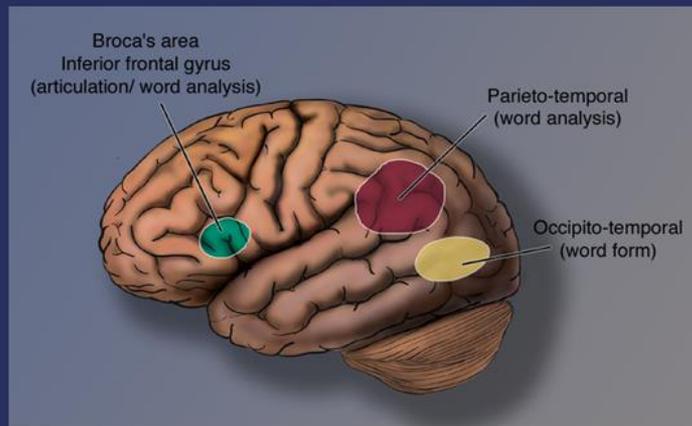
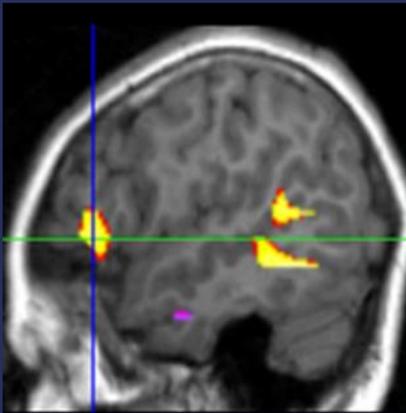
O que é a Dislexia?

A dislexia é um **transtorno específico de aprendizagem** de **origem neurológica**. É caracterizada por dificuldades com o **reconhecimento de palavras de forma precisa e/ou fluente** e pela baixa capacidade de ortografia e decodificação. Essas dificuldades tipicamente resultam de um **déficit no componente fonológico** da linguagem e são muitas vezes inesperadas em relação a outras habilidades cognitivas e instrução escolar. Consequências secundárias podem incluir problemas de compreensão de leitura e redução da experiência de leitura que podem impedir o crescimento do vocabulário e do conhecimento adquirido.

Neurobiologia da Dislexia

Neural Systems for Reading

Typical vs Dyslexic Readers



©Sally Shaywitz, M.D., *Overcoming Dyslexia*

Hipóteses explicativas

Hipótese do déficit fonológico

- Processamento Fonológico
 - CF
 - Mem. Fonológica
 - Acesso ao léxico
- Evidências de que o leitor disléxico não consegue fazer uso apropriado das relações letra-som. Em vez disso, sua leitura é baseada na **memorização visual** das palavras.
 - Acurácia
 - Fluência

Padrão de leitura do Dislético



FADA



TÁXI



RÁDIO



TEIEUISÃO



MÁCHICO



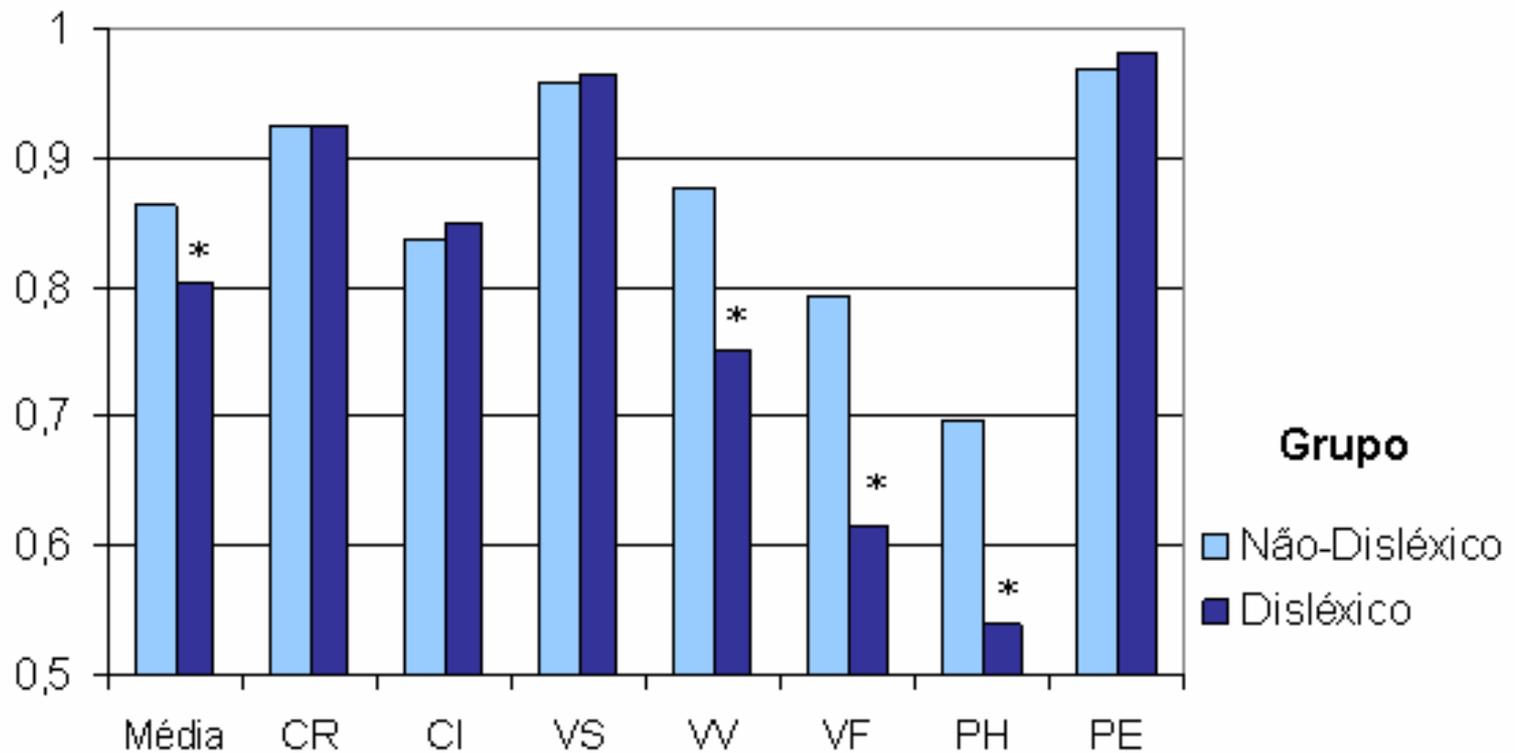
JÊNIU



MELOCE

TCLPP **CADERNO DE APLICAÇÃO**
Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras

Alessandra Gotuzo Seabra | Fernando César Capovilla



Disléticos: padrão de **leitura visual global**, com bom desempenho nas palavras corretas, mas se enganam por trocas sutis que tenham mesmo aspecto geral do item. Ou seja, essas crianças disléxicas estão fazendo uso **basicamente da estratégia de leitura logográfica, sem uso competente das estratégias alfabética ou ortográfica.**

O que avaliar quando se suspeita de dislexia?

- 1) Avaliação excludente (o que deve estar preservado):
 - processos cognitivos:
 - compreensão de linguagem oral;
 - inteligência;
 - processos cognitivos de outra natureza (atenção, processamento visual);
 - integridade sensorial (audição, visão);
 - integridade neurológica;
 - integridade do desenvolvimento global;
 - aspectos emocionais;
 - aspectos pedagógicos.

2) Avaliação cognitiva:

- Uso diferencial das estratégias de leitura;
 - Padrões de correção, velocidade e compreensão da leitura;
 - Processos cognitivos relacionados (PF).
- Perfil mais comum:
 - Inteligência, habilidades sensoriais, cognitivas preservadas;
 - Boa leitura logográfica (disfarça a dificuldade);
 - Dificuldades específicas fonológicas;
 - Dificuldades ortográficas consequentes à falta de leitura fonológica.

Diagnóstico

- Multidisciplinar e de exclusão
 - Psicólogo – avaliação emocional, perceptual e intelectual
 - (psico)Pedagogo – avaliação acadêmica
 - Fonoaudióloga – avaliação audiométrica
 - Oftalmologista – exame de acuidade visual
 - Neurologista – exame NT e ENE

Pestun, Magda S. Vanzo, Ciasca, Sylvia, & Gonçalves, Vanda Maria Gimenes. (2002). A importância da equipe interdisciplinar no diagnóstico de dislexia do desenvolvimento: relato de caso. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 60(2A), 328-332.

Diagnóstico

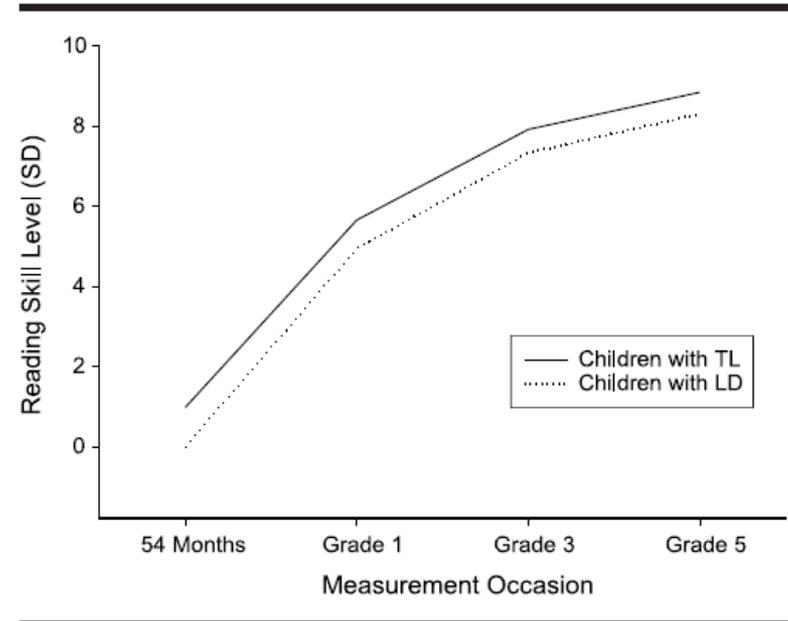
- Diagnóstico tende a ser realizado na idade escolar, quando as dificuldades se tornam mais evidentes.
 - É possível identificar antes e prevenir?
 - E na vida adulta? As dificuldades somem?

É possível identificar antes e prevenir?

“Nossos achados sugerem que o diagnóstico deveria ser realizado nos anos pré-escolares de modo a promover o desenvolvimento destas habilidades na criança.”

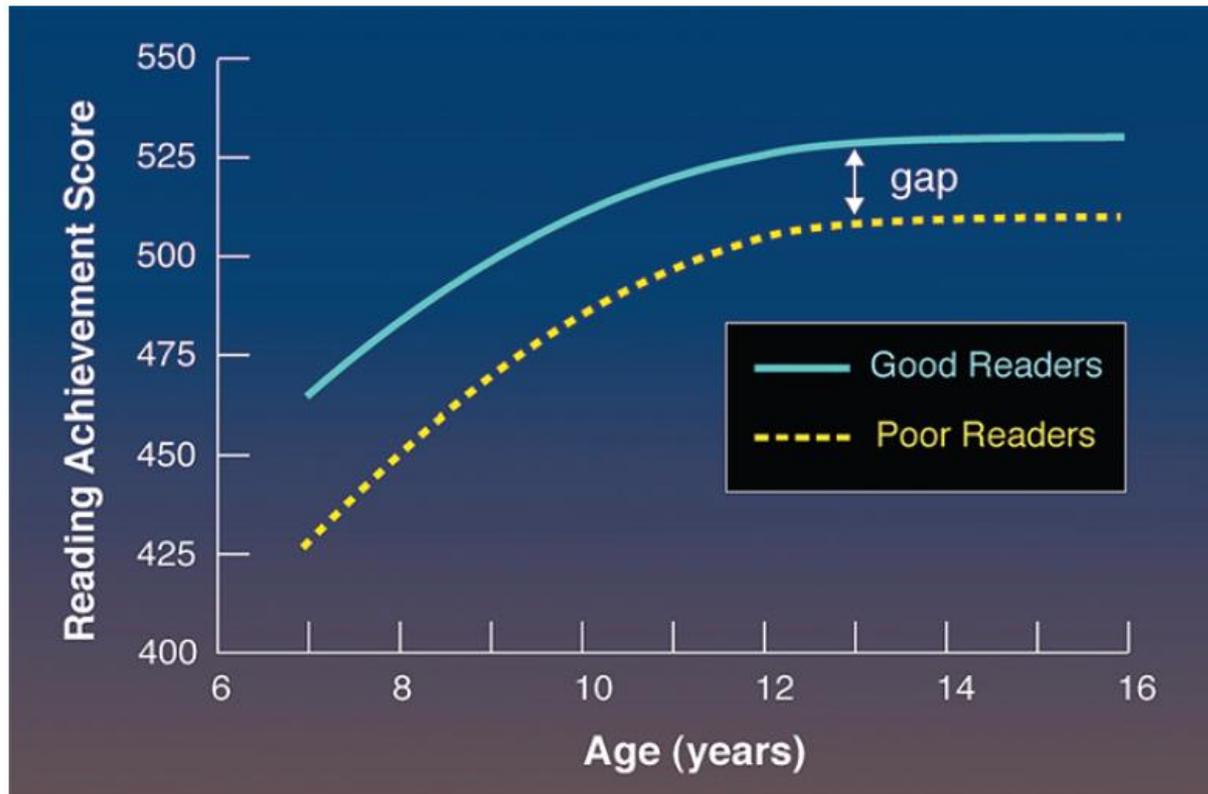
(Skibbe & cols., 2008, pp. 484)

Figure 2. Overall predicted growth curves for the children with typical language (TL) and the children with language difficulties (LD).



E na vida adulta?

As dificuldades somem?



Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. (2003). Dyslexia (specific reading disability). *Pediatrics in Review*, 24(5), 147-153.

Agradecimentos

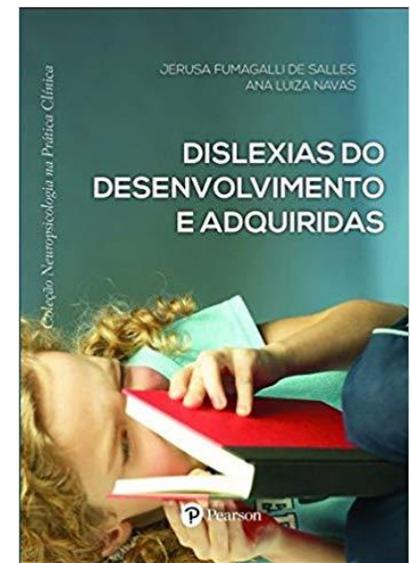
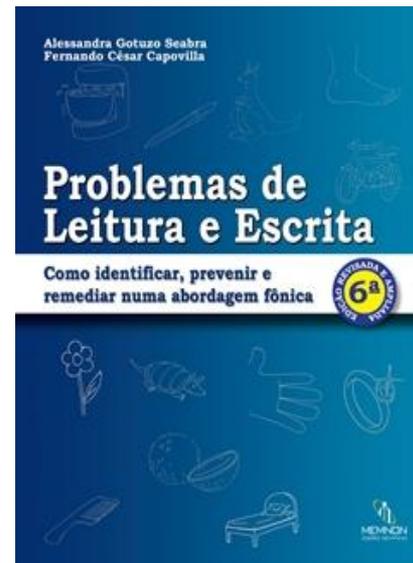
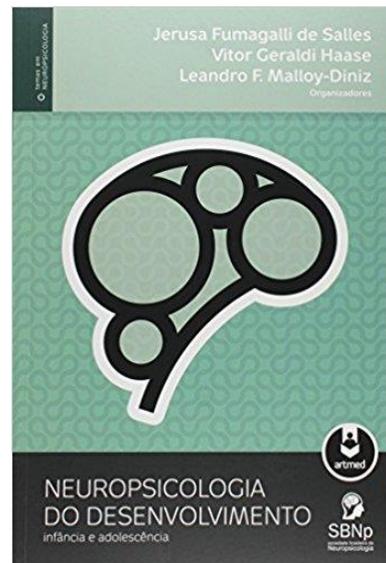
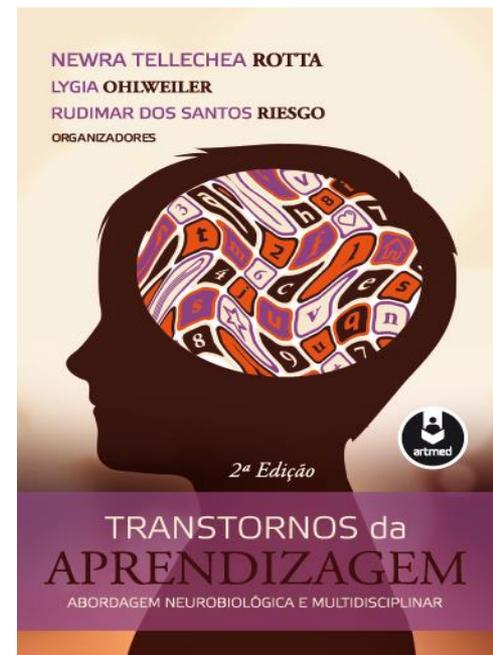
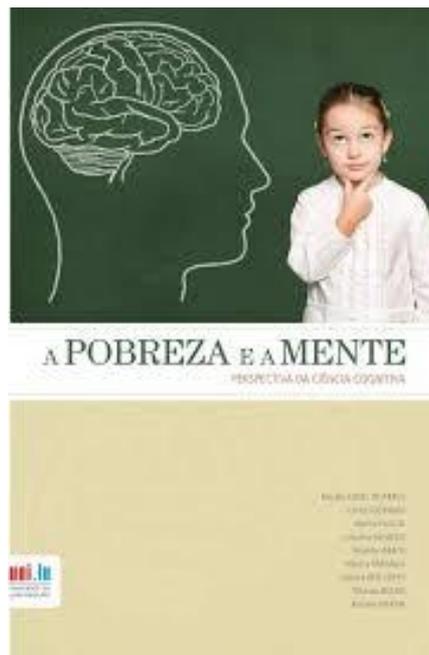
- Dra. Bruna Tonietti Trevisan
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.
- Dra. Tatiana Pontrelli Mecca
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.
- Núcleo Desenvolver – HU – UFSC.
 - Ms. Claudia Lorenzo
 - Dr. João Carlos Xikota

Sugestões

Neuroscience and education: prime time to build the bridge

Mariano Sigman^{1,2}, Marcela Peña³, Andrea P Goldin^{1,2} & Sidarta Ribeiro⁴

Nature Neuroscience **17**, 497–502 (2014)



Eventos para aprender um pouco mais sobre dificuldades e transtornos de aprendizagem:

Concриart 2019

De 17 a 19 de Outubro de 2019 em Porto Alegre - RS

II Simpósio de Neuropsicologia na Infância e Adolescência: diagnóstico, reabilitação e estimulação

Conexões de saberes na construção de uma infância resiliente

<https://concriart.com.br/congresso/concriart>



13 A 16 DE NOVEMBRO DE 2019
FLORIANÓPOLIS - SC

**XII Congresso Brasileiro de
Psicologia do Desenvolvimento**

**I Conferência Internacional sobre
Psicologia do Desenvolvimento**

Compromisso ético e político com a promoção do
desenvolvimento humano

<https://www.cbpd2019.abpd.psc.br/>

Nosso projeto de extensão! Conhecimento com responsabilidade social!

The screenshot shows a website header with the UFSC SAPSI logo and a search bar. The main content area features a breadcrumb trail: Home > Notícias > Sem categoria > ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM DISLEXIA. The article title is 'ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM DISLEXIA' with a date of 08/04/2019 15:07. The text under the heading 'INSCRIÇÕES ABERTAS.' describes the project as part of an extension program for children with dyslexia, supervised by Prof. Dra. Natália M. Dias. It specifies that participants must be children under 12 years old with a previous diagnosis and a multidisciplinary evaluation. A sidebar on the left contains a navigation menu with links like 'Início', 'Acolhimento Psicológico', and 'REDE DE APOIO'. On the right, there are sections for 'Eventos' and a 'Calendário de Eventos' for the month of April (ABRIL).

UFSC SAPSI

Buscar no portal

Área Restrita Administradores do Site

Notícias Sem categoria ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM DISLEXIA

ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM DISLEXIA

08/04/2019 15:07

INSCRIÇÕES ABERTAS.

Os atendimentos ocorrem dentro do Projeto de Extensão '*Intervenção neuropsicológica infantil: grupos de atendimento aos Transtornos do neurodesenvolvimento*'. São conduzidos por graduandos do curso de Psicologia, participantes do Grupo de Investigação em Neuropsicologia e Desenvolvimento Infantil - GINDI, supervisionados pela Profa Dra. Natália M. Dias.

Quem pode participar: crianças até 12 anos, com diagnóstico prévio de dislexia (é preciso apresentar laudo de equipe multidisciplinar na avaliação inicial);

Como são os atendimentos:

Eventos

Calendário de Eventos

ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					
« mar						

<http://sapsi.paginas.ufsc.br/2019/04/08/atendimento-a-criancas-com-dislexia/>

Equipe de Extensão do GINDI



Grupo de
Investigação em
Neuropsicologia e
Desenvolvimento
Infantil



<https://www.facebook.com/gindi2019/>

Perguntas e respostas